



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Humberto Costa

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do Delegado Flávio Anderson Liberato, titular da Delegacia de Polícia Civil do município de Brejo da Madre de Deus, Pernambuco, bem como a apresentação de condolências aos familiares, aos amigos, aos policiais brasileiros e a todos os pernambucanos.

JUSTIFICAÇÃO

Dr. Flávio Anderson Liberato era um exímio profissional: com apenas 32 anos de idade, ingressou nos quadros da Polícia Civil de Pernambuco em 2018 e se destacou pela sua atuação no combate ao crime no estado. Antes de se tornar titular da Delegacia de Brejo da Madre de Deus, destacou-se como titular da Delegacia de Homicídios de Caruaru e das Delegacias de Jataúba e Santa Cruz do Capibaribe.

A morte do Dr. Anderson Liberato nos apresenta um retrato do pavoroso cenário que assola o sistema de segurança público brasileiro: a vulnerabilidade do exercício da profissão de policial. Anualmente, centenas de policiais são assassinados durante o cumprimento de suas funções. Neste ano de 2021, comemoraremos o 180º aniversário de criação do cargo de Delegado de Polícia: infelizmente, não temos muito a celebrar, uma vez que fatos como este que agora estamos a lamentar demonstra-se cada vez mais frequente nas polícias brasileiras.

Pesquisas apontam que um agente de segurança é morto de forma violenta por dia no Brasil. O crescente número de policiais mortos no Brasil nos



preocupa muito: nosso sentimento é o de que a sensação de impunidade que devasta o nosso país está cada vez maior entre os criminosos, os quais estão cada vez mais audaciosos.

Apesar dos números preocupantes, nossa obrigação neste momento tão pesaroso é homenagear este brilhante profissional que teve a sua trajetória covardemente interrompida durante o exercício de suas funções. Delegado Anderson aceitou o grande desafio de ser policial no Brasil, aceitou aquilo que o destino a ele reservou: fazer parte de um grupo seletivo de servidores da justiça deste País; ser aquele que deixa a sua família em casa para zelar pelas famílias de todos os cidadãos brasileiros. Fez tudo isso com muita maestria, com muito profissionalismo, com muito amor e dedicação.

Entretanto, é mais um momento que nos faz refletir muito sobre o nosso papel enquanto autoridades, sobretudo no que se refere à valorização dos profissionais de segurança pública. A morte do jovem Delegado Flávio Anderson e de muitos outros profissionais da segurança pública em nosso país não pode ser apagada; são vozes que gritam e clamam por justiça, por condições de trabalho, por reconhecimento.

Flávio Anderson Liberato foi assassinado no último dia 17 durante o cumprimento de um mandado de prisão em Jataúba, município do Agreste Pernambucano. Flávio Anderson Liberato jamais será silenciado: deixou um legado de aprendizado, solidariedade e profissionalismo, contribuições inestimáveis para a Polícia Civil e para toda a sociedade brasileira.

Por estas razões, apresento este voto de pesar neste Senado Federal e solicito que seja enviado aos familiares, em nome de sua mãe Francisca Maria Liberato Nascimento, e aos Delegados de Polícia Civil de Pernambuco, em nome do Delegado Bruno Bezerra, presidente da Associação dos Delegados de Polícia de Pernambuco.

Endereços para envio do requerimento:

Francisca Maria Liberato Nascimento. Avenida João Pessoa, 5586 -
Condomínio Monte Sinai. CEP 60425-682 - Fortaleza (CE).

Delegado Bruno Bezerra. Presidente da Associação dos Delegados de
Polícia de Pernambuco. Rua Professor José Leão, 306, sala 303. Maurício de Nassau
CEP 55012-610 - Caruaru (PE)

Sala das Sessões, 19 de abril de 2021.

Senador Humberto Costa
(PT - PE)



SF/21191.10560-05 (LexEdit)